

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO¹ - 2023

1. Introdução
O Fundo Garantidor Baiano de Parcerias (FGBP), cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 12.610, de 27 de dezembro de 2012, tem como competência principal a prestação de garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Direta ou Indireta do Estado da Bahia, em virtude das parcerias público-privadas ("PPP") celebradas nos termos da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, desde que previstas em projeto previamente aprovado pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP). Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de outubro de 2013, foram aprovadas a garantia e suas condições para o Contrato de PPP para implantação e operação do Sistema Metroriário de Salvador e Lauro de Freitas. Em setembro de 2018, a Assembleia de Cotistas do Fundo aprovou a constituição de garantia para o Contrato de PPP destinado à operação, manutenção do Sistema Viário BA-052 e construção da ponte-travessia sobre o rio São Francisco entre os municípios baianos de Xique-Xique e Barra (Sistema Viário BA-052). Em abril de 2019, a Assembleia de Cotistas aprovou a constituição de garantia para o Contrato de PPP que visa à implantação e operação de Veículo Leve sob Trilhos – VLT do Subúrbio. Em novembro de 2020, a Assembleia de Cotistas aprovou a constituição de garantia para o Contrato de PPP para execução das obras e dos serviços necessários à construção, operação e manutenção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador – Ilha de Itaparica. E, em março de 2021, a constituição de garantia do Projeto VLT do Subúrbio foi retificada em reunião extraordinária da Assembleia de Cotistas.

Este documento tem por objetivo apresentar o comportamento dos principais indicadores do FGBP no exercício de 2023 e está disponível ao Conselho Consultivo do FGBP, para o devido acompanhamento da gestão do Fundo, conforme rege o inciso IV, art. 13, do Estatuto do FGBP.

2. Negócios realizados no período

Não foram realizados novos negócios com os recursos do FGBP no exercício de 2023. Todo o patrimônio do Fundo manteve-se aplicado em fundos de renda fixa e referenciado.

3. Obrigações contraídas no período

Não foram contraídas novas obrigações para o FGBP em 2023.

4. Honra a garantias

No ano de 2023, o Fundo não realizou pagamentos para honra de garantias e nem recebeu valores referentes a pagamentos realizados no passado.

5. Evolução Patrimonial do Fundo**5.1. Conjuntura econômica em 2023 e perspectivas para 2024**

A conjuntura econômica nacional no ano de 2023 apresentou-se favorável, considerando a melhora de variáveis macroeconômicas relevantes e o otimismo dos agentes de mercado diante dos indicadores. A evolução da atividade econômica superou as expectativas iniciais dos agentes, o que tem resultado em projeções de crescimento do PIB brasileiro mais robustas. Nas consultas periódicas feitas pelo Banco Central do Brasil (Sistema Expectativas do Mercado), observa-se que a mediana das instituições consultadas apontava que o crescimento do PIB seria de menos de 0,8% em janeiro de 2023; no início de 2024, a estimativa estava melhor – o conjunto consultado indicava incremento de 2,9% para o PIB brasileiro em 2023. A taxa de incremento dos preços, medida pelo IPCA, também foi uma variável que apresentou melhora nas expectativas do mercado: no início do ano, a mediana das instituições levantadas projetava aumento de 5,8% no IPCA de 2023; no início de 2024, a mesma medida estava 1 p.p. menor, da ordem de 4,8%.

Ao longo do ano as duas maiores discussões do mercado ficaram em torno do patamar da taxa básica de juros, a taxa SELIC, e o resultado fiscal do setor público. No primeiro caso, o processo de queda da taxa SELIC iniciou-se a partir do segundo semestre do ano, quando saiu de 13,75% a.a. para 11,75% a.a. em dezembro de 2023. No segundo caso, o resultado primário do governo central em 2023 apresentou trajetória de piora ao longo do ano e atingiu o patamar de -2,1%, medido em percentual do PIB.

Para a economia global, o FMI estimou queda do crescimento da atividade econômica nas projeções divulgadas em outubro: de 3,5%, em 2022, para 3,0%, em 2023, e 2,9%, em 2024.

Os eventos mais relevantes a fundamentar a queda das taxas de incremento do PIB são os de ordem geopolítica (notadamente as guerras na Faixa de Gaza e na Ucrânia) e os efeitos relacionados às mudanças climáticas.

Quanto às taxas básicas de juros nos países mais desenvolvidos, notadamente Estados Unidos e União Europeia, o ano de 2023 foi de manutenção em patamar relativamente alto. A expectativa é que elas iniciem processos de baixas no segundo semestre de 2024, uma vez que parecem já terem atingido nível suficientemente elevado para contenção dos preços.

Para 2024, as projeções para a economia nacional são de crescimento econômico mais contido, apesar de maior controle da taxa de inflação e do resultado primário do setor público, além de permanência do processo de queda taxa de juros básica. No cerne dessas projeções estão as condições internacionais, em destaque, o crescimento comedido da economia chinesa, importante parceiro comercial do Brasil.

No que se refere ao patrimônio do FGBP, cabe registrar que, ao longo do ano, os recursos do Fundo permaneceram aplicados no mercado financeiro, em títulos de renda fixa, referenciados no CDI. Como a taxa básica de juros manteve-se em patamar relativamente elevado, mesmo com as quedas observadas no segundo semestre, os rendimentos do Fundo incrementaram-se de forma positiva.

A política de tratamento dos ativos do FGBP não deverá se modificar em 2024, o que significa dizer que os recursos disponíveis do Fundo permanecerão aplicados em títulos de renda fixa, referenciados na taxa do CDI. Para a contabilização do patrimônio, além dessas disponibilidades, se observa a sub-rogação dos direitos referentes à honra de garantias realizadas.

5.2. Principais movimentações no ano de 2023

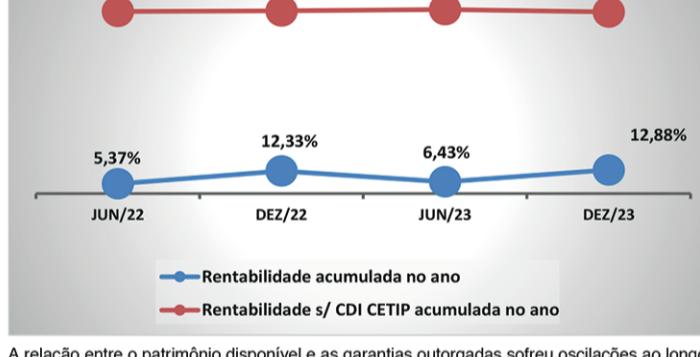
As movimentações do Fundo no ano de 2023 foram as receitas provenientes das aplicações das disponibilidades no mercado financeiro, que somaram R\$ 37,1 milhões, e as despesas administrativas que totalizaram R\$ 1,9 milhão. Ao final do período, o FGBP contava com R\$ 323,8 milhões em aplicações financeiras e R\$ 34,4 milhões em direitos a receber por conta de garantias honradas.

Desde a criação do FGBP, o Estado da Bahia integralizou cotas, diretamente ou via Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, no valor de R\$ 576,6 milhões, e realizou resgates de cotas que somaram R\$ 450,6 milhões. Com os recursos do FGBP, foram honrados compromissos do Estado da Bahia no projeto SMSL no montante de R\$ 590,0 milhões, dos quais R\$ 555,7 milhões foram devolvidos ao caixa do FGBP.

5.3. Rentabilidade e valor patrimonial das cotas

Os recursos disponíveis do FGBP estiveram aplicados em fundos de renda fixa e referenciado no CDI, conforme a política de investimentos do fundo.

No gráfico 5.3.1, exibido a seguir, observa-se a rentabilidade das aplicações, já consideradas as despesas do fundo com taxa de administração e outros custos administrativos.

Gráfico 5.3.1 – Rentabilidade dos recursos disponíveis do FGBP

A relação entre o patrimônio disponível e as garantias outorgadas sofreu oscilações ao longo dos quatro últimos semestres apenas em função da rentabilidade dos recursos disponíveis do Fundo aplicados no mercado financeiro.

No gráfico seguinte, observa-se a evolução da relação patrimônio disponível e garantias nos últimos quatro semestres.

Gráfico 5.3.2 – Relação Patrimônio Disponível/Garantias

No que se refere ao valor da cota, nota-se que ela se manteve crescente ao longo do tempo. Isto decorre do fato de o patrimônio total do FGBP se constituir, essencialmente, de uma parcela de ativos que, por estarem aplicados no mercado financeiro, se valorizaram por conta da rentabilidade auferida, e de outra parcela referente ao pagamento das garantias honradas. Essa segunda parcela não se valoriza no tempo, mas tampouco reduz o patrimônio, uma vez que o Fundo se sub-roga no direito do parceiro privado a receber, do poder concedente, os valores honrados.

Segue o valor da cota no final dos últimos quatro semestres.

Gráfico 5.3.3 – Valor da Cota Em R\$**5.4. Encargos debitados**

Os encargos e taxas debitados no ano de 2023, considerando o regime de caixa, totalizaram R\$ 1.917,9 mil (0,55% do patrimônio médio⁹), distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 1.122,6 mil referem-se à taxa de administração da Desenbahia (3% dos rendimentos líquidos do período de dezembro/2022 a novembro/2023);
- R\$ 748,4 mil referem-se à taxa de administração da Bahiainveste (2% dos rendimentos líquidos do período de dezembro/2022 a novembro/2023);

- R\$ 13,8 mil, a custos com Auditoria Independente; e

- R\$ 33,2 mil, a despesas diversas.

Os encargos e taxas debitados no exercício de 2022, considerando o regime de caixa, totalizaram R\$ 1.557,6 mil (0,50% do patrimônio médio⁹), distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 914,3 mil referem-se à taxa de administração da Desenbahia (3% dos rendimentos líquidos do período de dezembro/2021 a novembro/2022);

- R\$ 609,5 mil referem-se à taxa de administração da Bahiainveste (2% dos rendimentos líquidos do período de dezembro/2021 a novembro/2022);

- R\$ 32,5 mil, a custos com Auditoria Independente; e

- R\$ 1,3 mil, a despesas diversas.

5.5. Investimentos imobiliários

Não se aplica no período analisado.

5.6. Valor de mercado dos ativos

Não se aplica no período analisado.

6. Programa de Investimentos para o próximo período

Não há perspectivas de novos investimentos para o próximo período.

O presente relatório foi elaborado em cumprimento aos artigos 3º, 33, 34 e 35 do Regulamento do Fundo.

O patrimônio líquido era de R\$ 340.516 mil em 30/06/2023 e de R\$ 358.080 mil em 31/12/2023.

O patrimônio líquido era de R\$ 305.922 mil em 30/06/2022 e de R\$ 322.917 mil em 31/12/2022.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo

Nota 2023 2022

Circulante 358.224 323.079

Instrumentos Financeiros

Titulos e valores mobiliários 4 323.807 288.662

Outros créditos 5 34.417 34.417

Total do ativo 358.224 323.079

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

Nota 2023 2022

Circulante 144 162

Obrigações diversas 6 144 162

Patrimônio líquido 7 358.080 322.917

Capital Social 126.005 126.005

Reserva de lucros 232.075 196.912

Total do passivo e do patrimônio líquido 358.224 323.079

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota

2023 2022

Receitas da intermediação financeira 37.062 31.771

Rendas com títulos e valores mobiliários 37.062 31.771

Outras receitas/(despesas) operacionais (1.899) (1.626)

Despesas administrativas (762) (649)

Despesas tributárias (25) (24)

Desenbahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. FUNDO GARANTIDOR BAIANO DE PARCERIAS – FGBP
CNPJ: 15.163.587/0001-27

CNPJ: 18.918.355/0001-20

Desenbahia**GOVERNO DO ESTADO
BAHIA**

elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com estas práticas. Nossa opinião não contém modificação sobre o assunto enfatizado.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Fundo é responsável pelas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, temos a responsabilidade de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se ele está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o conhecimento obtido durante auditoria, ou, de outra forma, se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, devemos comunicar esse fato. Não temos nada a relatar.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2 e os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando; divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela

supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria com a nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis supracitadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração do Fundo, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, caso as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, incluindo as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 02 de abril de 2024.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-0 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

Eser Helmut Amorim
CRC 1SP 307.736/O - 5

2 de 2

Esportes

COM JOGO CONFIRMADO

Bahia já vende ingressos contra Bragantino

Foto: Tiago Caldas/Ascom/ECBahia



A movimentação é grande, a pressão mais forte ainda, mas a tragédia ambiental no Rio Grande do Sul não vai paralisar o futebol no Brasil. Por enquanto, a CBF mantém a programação, e sete, dos 10 jogos da 6ª rodada, estão confirmados para o próximo final de semana, entre eles, Bahia x Bragantino, no domingo, dia 12, às 18h30, na Arena Fonte Nova. Os jogos que estão adiados pelo Departamento de Competições, envolvendo três clubes gaúchos, e um catarinense, Es-

tado vizinho do Rio Grande do Sul, são entre Internacional x Juventude, Atlético/MG x Grêmio, e Criciúma x Cuiabá.

A Confederação Brasileira de Futebol já escalou o árbitro Gustavo Ervino Bauer-mann, de Santa Catarina, para apitar Bahia x Red Bull Bragantino no próximo domingo. O catarinense será auxiliado por Bruno Raphael Pires, de Goiás, e Gizelei Casaril, de Santa Catarina. No VAR, o pernambucano Gilberto Rodrigues Castro Junior. Contra os paulistas, o Tricolor baiano sob o comando do técnico Rogério Ceni defende a vice-liderança do Brasileiro, ao lado do Athlético do Paraná, ambos com 10 pontos. O adversário paulista chega a Salvador em 5º lugar na tabela de classificação da Série A, com nove pontos.

Os ingressos para essa partida já estão à venda desde o início da semana, inicialmente para os sócios do Tri-

color baiano. O setor Sudeste Inferior terá valor promocional de R\$ 20 (meia entrada) e R\$ 40 (inteira). Três pontos físicos e a bilheteria da Fonte Nova estão vendendo ingressos, aceitando pagamento via Pix. Com exceção da Arena, todos os pontos de venda não aceitaram mais dinheiro.

Após dois dias de folga, o Bahia voltou a trabalhar na tarde de quarta-feira, um treino específico inicialmente na Academia da Cidade Tricolor, e depois no gramado. O técnico Rogério Ceni não tem problemas de lesões e pode repetir o mesmo time que venceu o Botafogo por 2 a 1, domingo passado, no Rio. O Grupo SAF acertou a liberação, por empréstimo, do lateral-esquerdo Caio Roque para o Londrina, do Paraná, que disputa a Série C do Campeonato Brasileiro. A cessão do jogador é válida até o fim da temporada.



JOGADORES

do Bahia iniciaram ontem os trabalhos na Cidade Tricolor para o jogo deste domingo, contra o Bragantino, pela 6ª Rodada da Série A do Brasileiro



UVINI TEM a família retida no Rio Grande do Sul, e fez apelo pela paralisação imediata do Brasileiro para ajudar o povo gaúcho

Foto: Divulgação/Ascom/ECVitória

POSIÇÃO DA ABRAFUT

Árbitros da CBF quebram o silêncio com ameaças

O árbitro assistente Marcelo Van Gasse, presidente da Associação Brasileira dos Árbitros do Futebol, afirmou que a ABRAFUT vai passar a processar civilmente quem fizer insinuações ou acusações sem provas contra a categoria. Ele, ao lado de Wilson Seneme, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, reclamaram do crescimento da escalada, tanto em quantidade quanto em gravidade das acusações feitas contra árbitros no Brasileiro desta temporada.

"Vamos começar a partir para a parte cível. Porque a pessoa vai ter que provar o que está falando. A gente não quer mais que isso aconteça. Nós já vamos também ao STJD – Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF, para fazer mais", declarou Van Gasse. "Estamos vendo uma estratégia de tentar transformar decisões de árbitros, que podem ser certas ou erradas, em si-

tuações de premeditação, em acusações de manipulação de resultados", completou.

No último final de semana, a Abrafut identificou cinco reclamações, admitindo que em três havia razão para questionar, e não fez menção específica a John Textor, dono da SAF do Botafogo, que tem feito reiteradas acusações de manipulação de resultados contra árbitros, jogadores e contra times, mas admitindo que o ambiente está contaminado. O zagueiro Felipe Melo, do Fluminense, ao reclamar de uma marcação do árbitro Raphael Claus num jogo contra o Atlético-MG declarou: "John Textor tem razão". Após a partida entre Bragantino 1 x 1 Flamengo, no domingo, dirigentes do clube carioca também fizeram várias reclamações contra a arbitragem. "O que a gente espera é que as pessoas tenham mais responsabilidade sobre o que falam", finalizou Seneme.

Foto: Martín Fernandez/Ge.globo.com

ABRAFUT, com Marcelo Van Gasse, Wilson Seneme e Alício Pena Júnior, procura amenizar as pressões contra os árbitros no futebol

"Minha família ainda está lá, estou com dificuldade de trazê-los para cá. É uma tragédia". Com esse depoimento, o zagueiro Bruno Uvini, paulista de nascimento, mas que estava no Grêmio, com sua família radicada em Porto Alegre, vivendo a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, é um dos jogadores que defende a paralisação do Campeonato Brasileiro pela CBF. Com a suspensão de Wagner Leonardo, ele deve ser titular na zaga do Vitória no jogo de domingo,

contra o Vasco da Gama, no Estádio de São Januário, às 18h30, no Rio de Janeiro, válido pela 6ª rodada da 1ª Divisão. "Meus filhos e minha esposa estão lá, tentando vir para cá, mas o aeroporto fechou", acrescentou o zagueiro Uvini, externando sua preocupação com a tragédia.

"Os colegas de ex-clube, o Grêmio, estão muito abalados porque estão participando na linha de voluntários para ajudar. E eu não vejo uma forma rápida desse pessoal se prontificar a jogar uma par-

tida, que demanda tanto de nível psicológico. Não seria leal com eles, com todo mundo continuando, e esse pessoal não tendo onde treinar, ajudando a salvar vidas. E daí, do nada, voltar e jogar. Não é justo e um momento tão sério. Talvez não entendemos o quanto sério é. Se entendêssemos, acho que seria paralisado", finalizou Uvini.

O Vitória lançou a campanha "Leão Solidário" e o goleiro Muriel, nascido na cidade gaúcha de Novo Hamburgo, gravou uma mensagem

pedindo apoio: "Gostaria de convidar a todo pessoal de Salvador, o povo nordestino, para se juntar a nós para ajudar nas contribuições ao pessoal que está sofrendo com as enchentes lá no Rio Grande do Sul. Tem muita gente precisando de ajuda", pediu Muriel, ele que tem parentes que moram no estado. O clube irá reverter 10% do valor doado para a campanha em um cupom de desconto para adesão ou renovação do plano de sócios SMV (Sou Mais Vitória).

Foto: Daniel Apuy/Santiago 2023



A GAÚCHA
Viviane Jungblut representa o Brasil nas Olimpíadas na França com chances de medalha na modalidade de Águas Abertas

JOGOS OLÍMPICOS

COI tira atletas de Porto Alegre que vão à França

Em meio à catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul, o Comitê Olímpico do Brasil ajuda a tirar atletas gaúchos de Porto Alegre que vão disputar os Jogos Olímpicos, a partir de 26 de julho, em Paris. Para algumas modalidades como águas abertas, ginástica artística e judô, clubes como Sogipa e Grêmio Náutico União, o COB está ajudando no planejamento com transferências para outras cidades para a manutenção das condições de preparação destes atletas.

A nadadora Viviane Jungblut, já classificada para Paris, vai para o Rio de Janeiro para treinar no Maria Lenk antes de embarcar dia 19 para a Copa do Mundo, na Itália. A judoca Jéssica Lima irá para São Paulo para treinamentos. As ginastas Andreza Lima, Rafaela Severo Oliva e Lívia Souza Abel têm previsão

de saída de Porto Alegre dia 12 e ficarão treinando no Rio, no CT do COB, até o Campeonato Pan-Americano, na Colômbia, no fim de maio. Além disso, há planos de apoio para os treinadores Kiko Klázer (águas abertas), Antônio Carlos Kiko Pereira (judô), Adriana Alves (ginástica) e Martha Rocha (vela), além da fisioterapeuta Angel Souza.

Entre os atletas olímpicos também há um movimento solidário em prol do Rio Grande do Sul. O campeão olímpico e mundial Italo Ferreira, do surfe, vendeu 10 pranchas autografadas para ajudar as vítimas das enchentes e, em cerca de uma hora, na terça-feira, informou que conseguiu arrecadar R\$ 100 mil para doar. O COB também fará uma doação ao estado do Rio Grande do Sul no valor de R\$ 100 mil, através de recursos privados.

Está definida a tão aguardada final da Champions League 2023/24. Borussia Dortmund, da Alemanha, 11 anos depois, e Real Madrid, da Espanha, vão decidir o título da mais importante competição inter-clubes da Europa, no dia 1º de junho, em Wembley, Londres, às 16h (de Brasília).

O Borussia eliminou nas semifinais o PSG da França, com duas vitórias de 1 a 0, e o Real eliminou o Bayern de Munique, com empate de 2 a 2, e a vitória, de virada, por 2 a 1, ontem à tarde no Estádio Santiago Bernabéu.

Depois de bater na trave em 2013, quando foi vice para o arquirrival Bayern de Munique, o Dortmund está de volta a uma final de Liga dos Campeões - e novamente em Wembley. Já o Real, maior vencedor da Champions com 14 títulos, está de volta a uma decisão após ficar de fora na última temporada, quando o

Foto: Arte/Getty Images



Manchester City faturou o título sobre o Inter de Milão. Na quarta, após empate por 2 a 2 na Allianz Arena, os espanhóis viraram o placar de maneira espetacular para 2 a 1, no Santiago Bernabéu. No meio de tantos craques, o questionado centroavante Jôseli brilhou. O atacante espanhol nascido na Alemanha puniu o Bayern de Munique e virou o jogo decisivo em quatro minutos. Oportunista, ele aproveitou falha de Neuer e completou cruzamento na medida de Rüdiger para colocar o Real Madrid na final. Depois de ser o nome do 1º tempo, o goleiro Neuer falhou em chute de Vini Jr. e deu a bola nos pés de Jôseli, que deixou tudo igual. Quatro minutos depois, o Real Madrid conseguiu a virada. Rüdiger cruzou na área, e Jôseli estava lá novamente para concluir a virada histórica e fechar o placar em 2 a 1.

A GRANDE decisão da Champions 2023/24 será no estádio de Wembley, em Londres, no dia 1º de junho com transmissão ao vivo para o mundo do futebol